

# *Maciel conclui: não terá votos dos mineiros*

BELO HORIZONTE — O senador Marco Maciel fez uma incursão ontem à principal base política do ex-ministro Aureliano Chaves, Minas Gerais, e saiu do Diretório Regional do PFL, em direção a São Paulo, com uma certeza: não terá um voto mineiro sequer nas prévias que indicarão no próximo dia 21, o candidato do partido à Presidência da República. O ex-ministro, pelo contrário, estará em Pernambuco sexta-feira, onde será recebido com pelo menos duas adesões importantes dos deputados federais Inocêncio Pereira, vice-presidente da Câmara Federal, e Ricardo Fiúza. “Recebemos o senador como manda a hospitalidade mineira, mas é claro que ele saiu daqui com as péssimas notícias que já esperava”, afirmava o líder do PFL em Minas, deputado Milton Salles, enquanto em outra sala Marco Maciel dizia à imprensa que só tinha ido fazer campanha em Minas “devido à importância política do Estado”. Para ele “a prévia não será uma disputa, mas uma escolha entre companheiros”. A recepção, feita pelos 15 membros da executiva do partido e alguns outros deputados, foi em clima tão frio quanto o inverno que já se insinua em Minas.

Milton Salles deu a entender que a mesma situação se repetiria na Bahia, onde, segundo ele, os votos são de Aureliano. “E vamos fazer também Piauí, Ceará, Maranhão e Alagoas, e a vitória de Aureliano já está assegurada.”

Nos corredores do diretório mineiro, o senador Jorge Bornhausen (SC) e assessores de Marco Maciel desmentiam as contas dos aurelianistas: “Maciel vem ganhando cada vez mais força em suas viagens pelo País”.